



CONSTRUÇÃO DE UMA SEMANA DE TECNOLOGIA PARA ENSINAR E APRENDER SOBRE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Rafael dos Santos Borges

rafael.borges13@fatec.sp.gov.br

Fatec Barretos

RESUMO

Este é um relato de caso da construção de um evento (Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar) realizado em uma Faculdade de Tecnologia em seu primeiro ano de funcionamento. Explica sequência didática justificando em relação ao Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Hospitalar. Ressalta as disciplinas Gestão de Pessoas, Projetos Interdisciplinar e Educação Corporativa que foram envolvidas no projeto. O referencial teórico apontou a importância da prática educativa de realização prática pelos estudantes, os aspectos do desenvolvimento das metodologias vinculados a atender objetivos educacionais de desenvolvimento cognitivo e atitudinal, apontou a tradição em educação corporativa na área de saúde pública, elencou características próprias da educação corporativa, o Design Thinking como uma metodologia capaz de atender aos anseios de metodologias ativas. Descreveu o evento, resultados, avaliação do evento e da aprendizagem dos envolvidos, as dificuldades e as considerações finais.

Palavras-chave: educação corporativa, metodologia ativa, inovação, Inova CPS, Gestão Hospitalar.

INTRODUÇÃO

A referida sequência didática exposta neste relato de caso se trata de uma atividade inserida de maneira interdisciplinar na disciplina Educação Corporativa e buscou dar conta das competências profissionais perseguidas para formação de Tecnólogos em Gestor Hospitalar. Tal formação busca desenvolver competências tais como “empreender ações inovadoras”; “administrar conflitos”; “propor ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe” e; “a execução de projetos”. Elencadas no P.P.C. (Projeto Pedagógico do Curso) do curso Tecnológico em Gestão Hospitalar, da Fatec Barretos.

A ementa da disciplina em si, segue transcrita em seguida para compreender a estratégia adotada diante do desafio.



Ementa: Histórico do treinamento e desenvolvimento. Educação Corporativa e Universidade Corporativa. Aprendizagem: pedagogia e andragogia. Treinamento e Desenvolvimento (T&D): principais conceitos, objetivos, importância, estrutura e aplicabilidade no contexto organizacional. As etapas de T&D: Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) e diagnóstico, planejamento e programação, aplicação e avaliação de treinamento. Indicadores de Treinamento. Retorno de investimento de treinamento (ROI). Os diferentes níveis de treinamentos: operacionais, técnicos, administrativos, comportamentais, de liderança. Metodologias Ativas de ensino. Tendências de treinamentos: educação a distância: e-culture, e-learning. Ações de desenvolvimento: Coaching, Mentoring e Counselling. Metodologia proposta: Utilização de metodologias ativas, aulas expositivas, visitas técnicas ao local real onde o tema do componente curricular é desenvolvido. Instrumentos de avaliação: Avaliações escritas, exercícios de fixação de conceitos, análise e resolução de problemas, entregas de trabalhos, exposições de seminários, análise de participação e desenvolvimento de projetos. (CPS, CESU, 2021).

A disciplina em si é de uma ação reflexiva metalinguística, pois prescinde de reflexões sobre as práticas que estão sendo aplicadas imediatamente, os aspectos conceituais expostos, remeta a memória de atividades já vivenciadas pelo público e pelo docente, ao mesmo tempo trazia desejos e anseios de execução da prática estudada. Logo, as reflexões sobre a necessidade do desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais requeridas no século XXI tornavam premente colocar os estudantes como protagonista de uma ação educativa planejada. Para atender parte dos objetivos dos tópicos da ementa da disciplina:

- Etapas de treinamento e desenvolvimento;
- Levantamento de Necessidades de Treinamento; (LNT) e diagnóstico, planejamento e programação, aplicação e avaliação de treinamento;
- Indicadores de Treinamento;
- Retorno de investimento de treinamento (ROI).
- Os diferentes níveis de treinamentos: operacionais, técnicos, administrativos, comportamentais, de liderança;

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Porém, devido a pandemia do coronavírus, em circunstâncias ainda restritivas o planejamento de uma Semana de Tecnologia com diferentes formas de experiências de Educação Corporativa contemplou atividades remotas, de forma online e síncrona, utilizando uma plataforma digital, mas também com estratégias de atividades presenciais, como palestras, dinâmicas de trabalho em grupo.

O PPC de Gestão Hospitalar conta também com as disciplinas Projeto Interdisciplinar e conduz necessariamente para construção integrada das disciplinas do curso.

Em suma, aqui se descreve a construção da Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar realizada pelos estudantes e professores da Fatec Barretos, que está em implantação, tendo iniciado seus trabalhos letivos no segundo semestre de 2021, assim contava apenas com as duas primeiras turmas, uma ingressante e outra que estava apenas no segundo semestre para execução da Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Não há outros cursos na Fatec Barretos ainda.



REFERENCIAL TEÓRICO

A escolha por uma sequência didática como sequência de ensino/aprendizagem se fez por referência em Zabala (1998). Contou com atividades de comunicação da lição, estudo do conteúdo, atividades prévias para ampliar o repertório, planejamento da ação educativa, avaliação da atividade e autoavaliação roteirizadas, com devolutivas para os estudantes.

As taxonomias de Bloom (1974) foram norteadoras do trabalho para construir atividades que requerem inicialmente relação de reconhecer o novo conteúdo (conhecer), até aplicar, com mecanismos cognitivos de avaliar, propor e planejar executar e reavaliar. Bem como, a mensuração constante dos prazos e compromissos assumidos para construção do compromisso, responsabilidade como habilidades emotivas e competências emocionais básicas para a formação profissional.

A leitura e interpretação, competências associadas à experiência escolar, como aponta Toro (1997) são acrescidas de outras competências na sociedade e trabalho mais tecnicizada, como por exemplo a capacidade de fazer cálculos e de resolver problemas; analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações; compreender e atuar em seu entorno social planejar, trabalhar e decidir em grupo. Competências são demandas necessárias para boa formação do estudante-trabalhador.

Pereira e Ramos (2006) elencam e descrevem as dificuldades da educação corporativa em saúde no Brasil, mas de tal leitura é possível concluir, que apesar das divergências sobre a constância e o método, a saúde pública no Brasil como um todo através da Fundação Oswaldo Cruz, em especial em São Paulo, através da escola de Saúde Pública da USP, consolidou uma tradição em educação corporativa, não sendo novidade ou estranha para os profissionais que atuam na Gestão Hospitalar.

O Design Thinking trouxe saídas importantes para lançar estratégias que mobilizassem as competências requeridas. As metodologias estudadas por Vianna *et al.* (2012) que aponta as etapas de imersão, descrevendo metodologias pesquisa exploratória, reenquadramento; imersão em profundidade; análise e síntese; ideação, com etapas de brainstorming; oficinas de criação; cardápios de ideias e; prototipação, foram estratégias importantes para realização da sequência didática que redundou no produto final – Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

A educação corporativa tem aspectos fundamentais que a diferem da educação formal em ambiente escolar (escola, faculdade, cursos pós-graduados), primeiro está associada a construção da cultura organizacional de uma instituição, muitas vezes colocada de maneira obrigatória para o empregado da instituição, por isso ela tem ao mesmo tempo a vantagem da obrigatoriedade e o pragmatismo direto, associado ao plano de carreira, ao mesmo tempo que tem a desvantagem desses mesmos aspectos, que são a dissociação de um interesse ou pendor natural do empregado-colaborador –estudante em formação continuada. Para tanto, na educação corporativa é fator de



sucesso a personalização da formação, que passa por etapas de reconhecimento do público e suas expectativas, suas experiências progressas, o que deve ser abarcado por momentos de relato de experiência e sistematização do conhecimento anterior, aspectos metodológicos, sintetizados em orientações de Andragogia, pois neste tipo de formação a autonomia do estudante deve ser uma orientação de sentido maior. A tecnologia da informação e comunicação e computação são adequadas para atender as essas demandas da educação corporativa. Personalização – Tecnologia – Autonomia formam a base piramidal da educação corporativa (DNA Conteúdo, 2020).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Os objetivos elencados para formação dos estudantes que protagonizaram a realização do evento buscaram construir enfaticamente as competências para:

- Gerenciar pessoas em equipes de trabalho;
- Construir e gerenciar Recursos;
- Atuar identificando prioridades e identificando ações inovadoras ao serviço.

Tais competências profissionais são correlacionadas com as disciplinas de Projetos Interdisciplinares,, Gestão de Pessoas, Humanização, Planejamento Estratégico de maneira transversal mobilizou a integração todas as disciplinas estudadas por eles.

Atividades de mobilização e planejamento anteriores ao evento

A Faculdade de Tecnologia de Barretos está em implantação e se encontrava com um problema pontual da falta de professores para todas as disciplinas para compor a jornada semanal de estudo no início do semestre. O que era uma grande desvantagem, tornou-se uma vantagem para organização do evento e a mobilização de conteúdo anteriormente estudados para aquisição de repertório para realização da semana acadêmica. Contando com recursos muito preciosos do Inova CPS, singularmente os cursos oferecidos no Portfólio de Capacitações da Academia CPS.

A agente regional de inovação da Inova CPS, com apoio de outros agentes, promoveu diversas formações para Fatec Barretos. Antes mesmo do lançamento da Escola de Inovadores, em um evento híbrido em conjunto com a Fatec Bebedouro, apresentou aos estudantes ingressantes dos cursos de Big-Data no Agronegócio (Fatec Bebedouro) e Gestão Hospitalar (Fatec Barretos) as atividades da Inova CPS. Através da Academia Inova CPS foram realizadas as formações Criatividade e Inovação; Pensamento Computacional Aplicado a Projetos; Liderança Ágil; e Criatividade e Empreendedorismo na Formação Acadêmica todos muito bem recebidos pelos alunos e com certificados emitidos pelo Inova. Da parceria com o Inova CPS, surgiu entre os estudantes a proposição de realizar um Ideathon durante a Semana de Tecnologia



Os estudantes e professores participaram de eventos de inovação, como no IRCAD América Latina, que é o maior centro de treinamento em cirurgia minimamente invasiva do continente, em que tiveram contato com pesquisas de Inovação em Realidade Aumentada voltada para a área hospitalar. Bem como, tiveram palestras de profissionais do Hospital do Amor, que abriga a faculdade em sua implantação, palestras *on-line* de professores de outras instituições, em especial, foram ouvintes de duas aulas do curso de Pós-graduação em Inovação e Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), que era voltada para integração entre as pesquisas universitárias e a promoção de inovação junto ao setor produtivo.

Além disso, buscou-se por parceiros institucionais que validassem a Semana de Tecnologia, como o Instituto Federal de São Paulo Campus de Barretos e a ETEC de Barretos (ETEC Cel. Raphael Brandão) que ao mesmo tempo que seriam o público-alvo da semana de tecnologia. O Evento teve 196 inscritos, dos quais 181 foram frequentes em alguma das ações dentro da Semana.

A parceria com o Instituto Federal de São Paulo campus de Barretos trouxe ao conjunto de alunos e ao evento mais um desafio, integrar ao evento da Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar e participar com publicação no VII Salão da Pesquisa e Inovação (VII-SPI) – Edição Especial, que ocorreu de maneira interinstitucional no campus do IFSP em Barretos durante a Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar, que após uma dinâmica de Brainstorming foi batizado de Saudethon 4.0.

ATIVIDADES DA SEMANA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

A Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi realizada entre os dias 30 de maio e 03 de junho de 2022. Nas dependências emprestadas da Faculdade de Ciências de Saúde Barretos (FACISB), que também disponibilizou equipamentos de som, imagem e computadores, além de funcionários de apoio para segurança e limpeza.

Todos os dias a presença foi controlada por meio de um formulário do Forms da Microsoft, disponibilizado por link e qrcode, que também continha avaliação do dia do evento.

Houve o patrocínio a Associação Comercial e Industrial de Barretos para fornecimento de “Café Completo” para os dias presenciais do evento.

A dinâmica da semana foi a seguinte:

Primeiro dia, conhecer, totalmente presencial.

Foi realizada a abertura solene do evento pelos gestores da Fatec Barretos, parceiros presentes e explicação da proposta do evento.

Dois parceiros locais, um representando o Hospital do Amor e outro a organização local de inovação Harena HUB, também associada ao Hospital do Amor, apresentaram três desafios da



semana aos participantes, tais problemas envolviam dinâmicas da gestão hospitalar que poderiam ser resolvidas o emprego de uma tecnologia ou metodologia, que fossem inovadoras. Os problemas envolviam: um, logística interna na alocação de salas e recursos; outro, controle interno de passagens autorizadas de colaboradores, prestadores de serviço, pacientes e acompanhantes; outro, gestão de recursos em situações de demandas imprevistas; outro, alocação, localização dos pacientes em diferentes setores do complexo hospitalar; outro, tramitação segura de informações sobre pacientes para procedimentos, atendimentos e eventuais estudos. Todos colocados como problemas internos da gestão hospitalar.

A agente local de inovação do Inova CPS repertoriou os participantes sobre as dinâmicas e estratégias úteis para o êxito do desafio, explicando: o que é Hackathon, enfatizando o caráter de maratona, pragmatismo e relação com realidade; o que é Brainstroming, evidenciando a fluidez livre, porém sistemática das ideias para execução da solução ao desafio proposto; a ideação, como etapa a ser chegada pelo desafio proposto; o *Golden Circle*, como a dinâmica a ser utilizada para o Brainstroming que foi realizado no segundo dia.

Segundo dia, repertório para compreender, planejamento e prática (presencial).

Três palestrantes repertoriaram os estudantes em palestras presenciais sobre: Gestão Hospitalar e experiência em grandes hospitais e gestão de sistemas públicos de saúde; Relatos de pesquisas acadêmicas que se tornaram produtos inovadores que já estão em uso em equipamentos hospitalares; Relatos de Gestão da Segurança da Informação de dados em Sistema de Gestão de Rede Escolar em nível macro e micro.

Os professores do curso de Gestão Hospitalar promoveram a dinâmica de Brainstroming, com para a separação de grupos para cumprir o desafio proposto no dia anterior, o produto final desse dia, além da composição do grupo, foi um *Golden circled*, com questões maiêuticas. “Porquê?” - Identificação das “dores”; Quais os problemas encontrados; Quais os pontos de atenção considerados? “Como?” – Como resolver? Como deve ser a Solução? Desenhe o projeto viável? Defina as atividades e/ou ferramentas e ações que devam ser realizadas. “O quê?” Qual a ideia inicial que resolve ou ameniza? Invariavelmente o que pode ser feito para resolver? O que desenvolver ou estruturar? Que foi executado em cartolinas e digitalizados.

Terceiro dia, repertoriando e interagindo no grupo.

Foi realizada mostra do Salão de Pesquisa no IFSP campus de Barretos, que finalizou uma atividade dos estudantes do curso de gestão hospitalar da disciplina Projeto Interdisciplinar, bem como as pesquisas e projetos dos estudantes do IFSP e outros pesquisadores inscritos. Os trabalhos



selecionados também compuseram a revista com os Anais do evento do IFSP. Tal dinâmica facilitou a interação entre os pares desafiados no Saudethon da Semana de Tecnologia.

Quarto-dia, execução do Saudethon (híbrido).

Foi realizado pela plataforma Discord e também nas dependências do IFSP e da ETEC de Barretos o desafio. Através das plataformas Discord, que foi aberta às 18h e organizada pelos grupos apontados no segundo dia, os participantes se reuniram com apoio de mentores convidados, mas que eram os professores da Fatec Barretos, da ETEC de Barretos, do IFSP de Barretos, do Sebrae, e representante do Arranjo produtivo Local em Saúde, uma vez que o convite para mentoria foi direcionado e aberto. Os estudantes tiveram até as 23h59 para postar um vídeo modelo Pitch de 3min com a ideia para solucionar.

Quinto-dia, premiação.

Através de um formulário próprio os dois agentes desafiados (um do Hospital do Amor e outro do Harena Hub) e um professor da Fatec Barretos realizaram avaliação das propostas colocadas em um formulário forms que continha a descrição do problema, uma justificativa para o projeto e o vídeo pitch linkado.

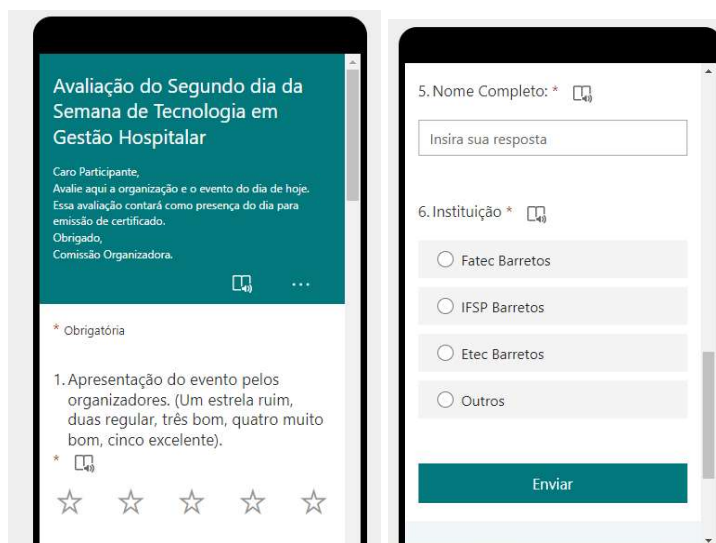
Presencialmente, o evento foi finalizado por autoridades locais, representantes do Inova CPS, da regional em que Fatec Barretos está inserida, que anunciaram os vencedores, que foram premiados por um parceiro local. Curiosamente, do grupo vencedor de nove participantes, todos eram estudantes de enfermagem da ETEC, dos quais sete prestaram vestibular para o curso de Gestão Hospitalar.

Foi revelado o tema da próxima semana acadêmica: “Barretos no Centro do Corredor da Saúde, Ribeirão Preto- Rio Preto, unir forças para aprimorar o serviço”.

AVALIAÇÃO DO EVENTO

A lista de presença de cada dia do evento, bem como uma avaliação do dia era disponibilizado por forma de um link colocado no Discord, disparado para os celulares cadastrados na ficha de inscrição, bem como através de qrdoce fixados em lugares estratégicos durante a realização do evento.

Imagem 1: Forms de Presença e Avaliação



Dessa maneira chegou-se que a satisfação com evento oscilou entre 96% e 92%. Sendo o uso da Plataforma Discord a pior avaliação e as palestras que serviram para repertoriar os participantes do segundo dia teve a melhor avaliação.

No último dia foi pedido que se avaliasse o evento como um todo, que obteve novamente 96% de aprovação. Bem como, assim como todos os dias, foi colocada uma questão em aberto como avaliação qualitativa e com sugestão de aprimoramento, o que redundou na nuvem de palavras que ilustra a satisfação com o evento.

Imagem 2: Avaliação Qualitativa



O evento trouxe grande envolvimento dos estudantes, esse foi o termo mais utilizado, seguido o aprendizado. O que pode levar a considerar o êxito não apenas do evento em si, mas da construção do evento, que tinha entre os participantes, 44% de alunos da Fatec Barretos, dos quais quase metade era da turma envolvida na construção do evento.

Como fator negativo, o local itinerante do evento, as dificuldades de conectar-se ao Discord, foram os fatores negativos, ainda que a tecnologia e a estratégia tenham sido lançadas, pois o evento teve percalço relacionado ao local, que teve que ser mudado devido as restrições que a pandemia de coronavírus impuseram a realização junto ao complexo hospitalar do Hospital do Amor, onde a Fatec Barretos está funcionando.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A autoavaliação roteirizada foi através de um formulário no roteirizado e disponibilizado para os alunos que compuseram a organização do evento.

Foi perguntado sobre:

Desempenho geral na Disciplina Educação Corporativa?

Satisfação com a seu próprio engajamento?

Satisfação com o produto final “Semana de Tecnologia em Gestão Hospitalar”?

Cumprimento das atividades elencadas para o grupo e para si?

Críticas e sugestões para a próxima semana de tecnologia e para as disciplinas envolvidas (questão aberta e anonimizada para estimular a crítica).

Como já descrito o grau de engajamento foi de 96%, sendo que a crítica negativa e necessária apontada para reorientar a próxima semana é a clareza dos objetivos em realizar uma Semana de Tecnologia.

Sobre a questão 2 e 3, a respeito da satisfação com o produto final “A Semana de Tecnologia” e o desempenho pessoal, enquanto no nível geral a satisfação foi de 95% o grau de satisfação pessoal caiu para 85%, denotando até um certo grau de amadurecimento da autocrítica, elemento importante para construção da responsabilidade profissional.

Imagem 3: Resultado da Autoavaliação





Cada estudante teve em média duas tarefas elencadas para realização da Semana de Tecnologia, entre conseguir apoiadores, convidar parceiros, viabilizar espaço, logística do evento e logística do pós-evento. Porém, ao elencar em números 65% dos estudantes tiveram uma sobre carga de trabalho, pois envolveu-se em atividades não programadas inicialmente, ao passo que 25% dos participantes realizaram atividades aquém do combinado inicialmente.

RESULTADOS OBTIDOS

Foi possível observar que o grau de engajamento nas disciplinas envolvidas na realização do produto final Semana Acadêmica (em especial Educação Corporativa, Gestão de Pessoas e Projeto Interdisciplinar I e II) foi elevado, com 98% dos estudantes obtiveram nota máxima ao final do semestre, tanto pela avaliação cognitiva das atividades propostas de leitura e interpretação sobre conteúdos, como na atitudinal mensurada na entrega e devolutivas realizadas para realização do produto final. Apenas um estudante teve dificuldade em se relacionar e envolver nas atividades da semana e para tanto foi dado outras estratégias de aprendizagem e avaliação.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades encontradas foram na esfera operacional, a Fatec Barretos está alocada dentro do Hospital do Amor, em uma ala voltada para educação, porém, mesmo assim é dentro do hospital, com restrições de circulação e números de pessoas, por isso o evento se fez híbrido e em locais diferentes, em outras instituições de ensino superior da cidade, em especial a FACISB e IFSP, bem como parte dos estudantes da ETEC realizaram uma atividade na escola, pois o deslocamento era inviável. Ainda assim, de tal dificuldade decorreu um sucesso inesperado da integração entre as instituições.

A conectividade dos estudantes através do Discord em seus aparelhos celulares, ou na conectividade das suas residências foi dificultoso, boa parte dos nossos alunos contam com uma conectividade precária por celulares e a banda larga disponível com infraestrutura em todos os lugares era instável. Há no Brasil uma pobreza de conexão e é urgente que se construa uma pauta de reivindicação de melhores condições de conectividade para poder realizar de fato uma educação inovadora, conectiva, com metodologias ativas.

No início do semestre letivo a Fatec Barretos contava com apenas 35% do seu quadro docente composto, o que em parte foi levado como uma situação desfavorável, tornou-se favorável para o estabelecimento de parcerias e eventos com parceiros de outras instituições Na décima sexta semana de aula do semestre, quando ocorreu o evento a Fatec contava com 80% do quadro docente composto. Os docentes dessas disciplinas tiveram pouco tempo para se adaptarem ao evento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos docentes envolvidos houve certa apreensão pela novidade do componente curricular completamente novo, ao ponto de o referido docente ter realizado no recesso e no semestre anterior cursos disponibilizados pelo Centro de Capacitações do Centro Paula Souza e de outras instituições, para abordar a disciplina, quando surgiu a estratégia da organização de evento, pois a Educação Corporativa em ambiente Hospitalar e de Saúde é focada nessa ação.

Os discentes de certa maneira ainda estão habituados ao método expositivo de conteúdo, até avaliaram como a mais satisfatória palestra, pelo conforto e segurança que há em agir em método (caminho) já conhecido, porém a metodologia ativa.

REFERÊNCIAS

BLOOM, B. et AL. Taxonomia de Objetivos Educacionais. Domínio Cognitivo. Ed. Globo, Porto Alegre, 1974;

CPS, CESU. Administração Central. Projeto Pedagógico de Gestão Hospitalar. Fatec Barretos. 2021.

_____. Projeto Pedagógico de Gestão Hospitalar. Fatec Bauru. 2022. Disponível em: < <http://www.fatecbauru.edu.br/assets/upload/curso/34179-fatec-bauru-cst-gestao-hospitalar-versao-2021-aulas-remotas-.pdf> > Acesso em 30 de julho de 2022.

DNA. Conteúdo Digital. Tipos de educação corporativa: guia completa com 8 opções. 29 de outubro de 2020. Disponível em < <https://dnaconteudo.com/educacao-corporativa/tipos-educacao-corporativa/> > Acesso em 30 de julho de 2022.

PEREIRA, IB., RAMOS, MN. Educação profissional em saúde[online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. Temas em saúde collection. 120 p. ISBN 978-85-7541-318-0. Disponível em SciELO Books <http://books.scielo.org> Acesso em 30 de julho de 2022.

TORO, José Bernado. Códigos da Modernidade. Capacidades e competências mínimas para participação produtiva no século XXI. Fundación Social. Colômbia, 1997. Disponível: <http://www.modusfaciendi.com.br/> Acesso em 30 de julho de 2022.

VIANNA, Maurício (et al.). Design Thinking. inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV, 2012.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.